

“Vigília de oração e reflexão contra o tráfico de pessoas”

Tema 2018: **Tráfico humano e migrações**

Data: 8 de fevereiro de 2018

Memória Litúrgica: Santa Baquita



PREMISSA

* Nos países em que não se puder celebrar no dia 8 de fevereiro, sugere-se como alternativa o dia 30 de julho, dia internacional das Nações Unidas contra o tráfico humano.

* Dependendo do lugar, a vigília de oração poderá ser realizada de modo itinerante, em 4 etapas, cada uma das quais terá o material para o aprofundamento do tema proposto para cada etapa.

ESTRUTURA DA VIGÍLIA

1. Introdução

➤ **Tráfico de pessoas: definição, história e dados estatísticos**

A escravidão moderna – em forma de tráfico de pessoas, trabalho forçado, prostituição, tráfico de órgãos – é um crime de “lesa humanidade”. (Declaração conjunta dos líderes religiosos contra a escravidão moderna, 2 de dezembro de 2014).

No mundo, são dezenas de milhões as pessoas que sofrem por causa do tráfico humano, sendo a maioria mulheres. Infelizmente, nos últimos anos, se tem observado um aumento preocupante do percentual de menores entre as vítimas.

É um fenômeno camaleônico, cujas dimensões é difícil estabelecer com exatidão. O tráfico humano sobrepõe-se e confunde-se com a migração clandestina, com a exploração do trabalho de estrangeiros, empregados em condições semelhantes à escravidão, com exploração sexual de mulheres e com os matrimônios de conveniência.

O tráfico de pessoas está entre os maiores mercados ilícitos, gerando economias clandestinas de 150 bilhões de dólares ao ano (fonte: OIL, 2015). A vida humana é considerada como um objeto a ser comercializado e explorado com fim lucrativo nos trabalhos forçados ou humilhantes em diversos setores da economia, na exploração sexual ou na escravidão doméstica. Muitos são forçados ao matrimônio, a fazer parte de organizações criminosas; alguns são mutilados por causa da extração de órgãos, obrigados a mendigar.

As pessoas podem ser traficadas nos limites de uma nação ou internacionalmente, quando se ultrapassam as fronteiras.

Encontram-se vítimas do tráfico humano em todos os países, as quais podem ser de origem, de trânsito ou de destinação das mesmas.

➤ **Tema do Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o tráfico humano de 2018:
*Tráfico humano e migrações***

O tema do Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o tráfico humano de 2018 focaliza o drama do tráfico de pessoas entre as populações itinerantes: os migrantes, os refugiados e os banidos. Somos convidados a acender uma luz para estes nossos irmãos e irmãs.

Tráfico de pessoas e contrabando de migrantes são duas realidades diversas que sempre se entrelaçam entre si. A violência e a exploração sofridas pelos migrantes que se põem em viagem sem ter um visto de entrada em outro país são frequentemente identificáveis como tráfico de pessoas. A vulnerabilidade causada por seu estado torna-os presa fácil da exploração sexual e trabalhista. Com frequência, migrantes e refugiados são constrangidos a trabalhar por muitas horas ao dia, ganhando pouquíssimo dinheiro, obrigados a estas condições para pagar o débito contraído. O custo do débito aumenta de acordo com a vontade dos traficantes, e são muitos os que sofrem ameaças e extorsões, quando não podem pagar. Muitos migrantes desaparecem durante o trajeto, vítimas do tráfico de órgãos.

No mundo globalizado, os fluxos migratórios aumentaram; a isto se contrapõem políticas migratórias sempre mais restritivas por parte de muitos países. Esta situação favorece a vulnerabilidade das populações migrantes, que se tornaram, em todo o mundo, um grupo de alto risco para o tráfico de pessoas, seja durante o transporte, nos países de trânsito, seja chegados ao destino.

A edição 2018 do Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o tráfico humano permite-nos acompanhar, com a oração e o nosso compromisso, os trabalhos das Nações Unidas para o *Global Migration Compact*, um instrumento internacional com o qual os Chefes de Estado e dos Governos de todos os países-membros das Nações Unidas colocam no centro da sua agenda política o tema dos migrantes e dos refugiados, reconhecendo a necessidade de uma abordagem comum e coordenada da questão migratória. O tráfico de pessoas é um dos temas centrais deste debate.

Acendamos, nos nossos corações e com as nossas vidas, uma luz de acolhimento, de esperança e de encontro. Juntos, acendamos uma luz para a liberdade, contra toda forma de escravidão.

➤ *Símbolo que acompanha toda a vigília: na entrada e ao início da vigília, entregar-se-á a cada participante um bracelete ou uma fita.*

Neste ponto da vigília, os participantes serão convidados a formar uma cadeia com os braceletes (ou fitas) recebidos no início. A cadeia formada poderá ser deixada em um lugar fixo ou levada, no caso de ser uma celebração itinerante. A cadeia será desfeita no fim da vigília.

Do Evangelho segundo Lucas (Lc 10, 25-37)

Parábola do bom samaritano: “Quem é o meu próximo?”

Um levita se levantou e disse para experimentá-lo: “Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” Ele disse: “Que está escrito na Lei?” Ele, então, respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma, com toda a tua força e de todo o teu entendimento; e a teu próximo como a ti mesmo”. Jesus disse: “Respondeste corretamente; faze isto e viverás”. Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Jesus respondeu: “Um homem descia de Jerusalém a Jericó e caiu no meio de assaltantes que, após havê-lo despojado e espancado, se foram, deixando-o semimorto. Casualmente, descia por esse caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Igualmente, um levita, atravessando esse lugar, o viu e prosseguiu. Certo samaritano em viagem, porém, chegou junto dele, o viu e se moveu de compaixão. Aproximou-se, cuidou de suas chagas, derramando óleo e vinho, depois o colocou em seu próprio animal, o conduziu à hospedaria e lhe dispensou cuidados. No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo: ‘Cuida dele, e o que gastares a mais, em meu regresso, te pagarei’. Qual dos três, em tua opinião, foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Jesus então lhe disse: “Vai e, também tu, faze o mesmo”.

2. CONTEÚDO DAS ETAPAS DA VIGÍLIA

Realidade: baseada em um testemunho, que poderá ser o proposto, ou outro.

Silêncio: momento de reflexão acompanhado de perguntas específicas para cada etapa. Também estas podem ser adaptadas à realidade em que se celebra a vigília.

Oração: Espaço aberto para orações espontâneas ou preparadas pela equipe da vigília.

Símbolo: Para cada etapa, haverá um símbolo, construído progressivamente nas diversas fases.

As quatro etapas:

1. Crianças: Adoções ilegais, tráfico de órgãos e pornografia infantil

Testemunho

Na cidade, a longa espera fora do hospital do Estado irritava uma senhora que aguardava que sua filha de dois anos recebesse cuidados médicos. Uma senhora desconhecida se aproximou dela e lhe perguntou que doença a filha tinha. A mãe respondeu que a filha sofria de um mal dos pulmões. A senhora disse-lhe: “Vou levar você a um médico particular, porque sua filha parece estar muito mal”. No caminho, ofereceu-lhe um trabalho como doméstica e a ajuda de um advogado muito famoso, que a ajudaria a pagar as despesas médicas da filha.

A mãe, consciente de sua pobreza, aceitou a proposta. No dia seguinte, encontrou o advogado que lhe apresentou uma folha de papel em branco para assinar, que seria usado para dar a sua autorização para o tratamento da filha em um hospital particular, onde seria curada. O advogado levou a mãe à clínica particular para o tratamento da filha. Na clínica, fizeram um teste de DNA da mãe e, visto que ainda não estava aceita no hospital do Estado, disseram-lhe: “Agora, dê-nos a menina!”

Para a mãe, ter feito os exames de laboratório significava que a filha tinha sido confiada aos cuidados médicos. O advogado, além disso, entregou-lhe suas credenciais, para que ela não duvidasse deles. Assim, ela deixou que levassem a menina, mesmo sentindo-se incomodada, porque não lhe permitiram permanecer com a filha na clínica.

Diversas vezes, ela encontrou o advogado, que a mantinha informada sobre a gravidade da menina e que, por isso, não podia receber alta. Três meses depois, a mãe veio a saber que a filha se encontrava em processo de adoção. Quando se opôs decididamente, lhe foi respondido secamente: “Você assinou o consentimento. Não há mais nada a fazer!”

⇒ Perguntas para a reflexão e o silêncio

- *Procura colocar-se no lugar das pessoas deste testemunho.*
 - *O que você faria, se estivesse em uma situação semelhante? Como reagiria?*
 - *Existem situações como esta em seu país ou cidade?*
 - *Que oração você deseja dirigir a Deus?*
-
- ♦ *Momento de orações espontâneas...*
 - ♦ *Símbolo: Cada participante recebe uma semente típica do lugar e é convidado a cuidar desta pequena semente até o próximo momento. Acende-se uma vela.*

2. Adolescentes: Menores não acompanhados, migrantes

Testemunho: *V1, V3, V5 e V7 são quatro adolescentes que ainda não completaram 18 anos. Estavam em viagem sozinhos de Honduras aos Estados Unidos. Quando chegaram ao México, foram sequestrados por uma organização criminosa que os obrigou a portar droga até a fronteira com os Estados Unidos. Dois deles, na cidade do México, foram assassinados pela mesma gangue criminosa, e passaram a droga aos outros dois adolescentes. Um destes foi morto na fronteira com os Estados Unidos, e somente um chegou ao território norte-americano com a droga. Quando chegou, entregou a droga e se denunciou à polícia da fronteira americana para ser deportado, porque se sentia ferido psicológica, emocional e fisicamente. A única coisa que desejava era voltar para casa. Voltou a Honduras e, embora tenham passado mais de dois anos desta trágica experiência, o rapaz ainda não conseguiu reintegrar-se na sociedade e passa grande parte do tempo fechado em seu quarto e fala somente com pessoas da sua família.*

⇒ Perguntas para a reflexão e o silêncio

- *Procura colocar-se no lugar das pessoas deste testemunho.*
 - *O que você faria, se estivesse em uma situação semelhante? Como reagiria?*
 - *Existem situações como esta em seu país ou cidade?*
 - *Que oração você deseja dirigir a Deus?*
-
- ♦ *Momento de orações espontâneas...*
 - ♦ *Símbolo: Cada participante deposita a semente recebida em um único recipiente que contenha terra. A vela continua acesa perto do recipiente, acompanhando este momento.*

3. Adultos, em idade de trabalho

Testemunho *de um adulto que deixou seu país em busca de um futuro melhor*

Testemunho de uma mulher romena que sonhava com um trabalho digno e se encontra vítima de exploração sexual nas estradas italianas:

“Chegam uma vez por semana e, já por três vezes, param diante de mim. São duas moças; aparentemente, são muito gentis. Esforçam-se por explicar-me todos os modos em que podem ajudar-me, levar-me ao médico, oferecer-me um trabalho, tantas são as possibilidades na Itália para uma moça como eu.

Creem que eu seja tão ingênua para acreditar. Como se não me bastassem as promessas do meu tio, quando me propôs partir da Romênia com Constantino e que me violentou. Ah! As palavras de Constantino, quando me prometeu um trabalho na Itália e me vendeu para Adriano por um punhado de Euros! Não, não sou tão ingênua. Se as coisas vão bem, são os policiais que me botam para fora de casa; se vão mal, encontro-me a fazer o papel de prostituta, sei lá onde.

Pelo menos, agora Adriano me deixa algum dinheiro para mandar para minha mãe na Romênia. Ela ainda acredita que tudo correu bem. Claro, este trabalho me dá nojo tanto hoje como no primeiro dia.

Creio que um dia destes sairei em um carro de um cliente e não descerei nunca mais”.

⇒ Perguntas para a reflexão e o silêncio

- Procura colocar-se no lugar das pessoas deste testemunho.
 - O que você faria, se estivesse em uma situação semelhante? Como reagiria?
 - Existem situações como esta em seu país ou cidade?
 - Que oração você deseja dirigir a Deus?
-
- ♦ Momento de orações espontâneas...
 - ♦ Símbolo: molham-se as sementes no recipiente.

4. Anciãos: a esperança dos anciãos

Testemunho de um ancião que contém a dor e a esperança de quem espera o retorno de um familiar à casa.

Carta de uma mãe

“Quando eu soube o que aconteceu à minha filha, senti um vazio profundo no meu coração, e o meu corpo ficou congelado. Rezei, olhando os meus dois netos; estar com eles deu-me forças para continuar. Eu não conseguia parar de chorar. Todas as quintas-feiras e todos os domingos, eu acendia uma vela, pedindo a Deus para que minha filha estivesse bem.

Como minha filha estava longe, as pessoas me perguntavam sobre ela, e isto me fazia muito mal. Eu mentia, dizendo que ela tinha uma saúde precária e que, por isso, não mandava notícias... Eu me sentia como se fosse morrer. Depois de todo este tempo de dor, eu soube que ela encontrou refúgio, e isto aliviou a minha dor, porque eu sabia que ela se encontrava em um lugar seguro. Agora desejo poder revê-la e comunicar-me ainda com ela. Continuo a rezar para que minha filha esteja bem”.

⇒ Perguntas para a reflexão e o silêncio

- Procura colocar-se no lugar das pessoas deste testemunho.
- O que você faria, se estivesse em uma situação semelhante? Como reagiria?
- Existem situações como esta em seu país ou cidade?
- Que oração você deseja dirigir a Deus?

- ♦ Momento de orações espontâneas...
- ♦ **Símbolo:** leva-se o recipiente com as sementes molhadas a um lugar significativo para a comunidade e que permita que elas germinem e cresçam, na esperança que dela brote a vida.

3. CONCLUSÃO

- ✓ **Oração de compromisso (*)** lida por todos os participantes, em coros; se possível dividir os grupos como as 4 etapas (crianças, adolescentes, adultos e anciãos). A parte final será lida por todos juntos. Uma parte da oração será pelos traficantes e pelas vítimas.
- ✓ **Símbolo:** desata-se a cadeia, e cada participante leva para casa um bracelete como recordação da vigília de oração e reflexão contra o tráfico humano e como compromisso sobre a realidade proposta pelo tema: tráfico humano e migrações.

() No hoje de nossa história, enquanto os fluxos migratórios estão aumentando, confirmamos a nossa fé no Deus da vida,*

exprimindo a nossa preocupação através da nossa oração:

Quando ouvimos falar de crianças, homens e mulheres enganados e levados a lugares desconhecidos com o escopo de exploração sexual, trabalho forçado e venda de órgãos, os nossos corações se indignam e o nosso espírito sofre, porque a dignidade e os direitos deles são pisoteados com ameaças, mentiras e violência.

Ó Deus, ajudai-nos a contrastar com as nossas escolhas de vida toda forma de escravidão. Nós, juntamente com Santa Baquita, vos pedimos para que o tráfico de pessoas tenha um fim. Dai-nos sabedoria e coragem para tornar-nos próximos de todos aqueles que foram feridos no corpo, no coração e no espírito, de tal modo que possamos realizar a vossa promessa de vida e de amor terno e infinito por estes nossos irmãos e irmãs explorados.

Tocai o coração de quem é responsável por este grave crime e sustentai o nosso compromisso pela liberdade, dom vosso para todos os vossos filhos e filhas. Amém.